

SACHS, Ignacy: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. In: STROH, Paula Yone (Org.). Rio de Janeiro: Garamond, 2000. 96 p.

Valquíria Soares de Moura

**Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP**

Avenida Francisco Salviano Pinto, s/n, Bairro Setor Universitário, Progresso, Ituiutaba, Minas Gerais
valquiriamouraufu@hotmail.com

Ignacy Sachs nasceu em Varsóvia - Polônia em 1927, e desde 1971 é cidadão francês. Realizou seus estudos universitários na Universidade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro e entre 1954 e 1957 foi pesquisador do Instituto Polonês de assuntos Internacionais.

Viveu na Índia entre 1957 e 1960, onde se doutorou em economia pela Universidade de Delhi, em 1961. Foi professor na Escola Central de Planejamento e Estatística de Varsóvia e diretor do Centro de Pesquisas em Economias Subdesenvolvidas até 1968. É diretor de pesquisa da École des Hautes e estudou Ciências Sociais em Paris. Entre 1973 e 1985 foi diretor do CIRED-Centre International de Recherche sur l'Environnement et le Développement. De 1985 a 1996, foi diretor do CRBS – Centre de Recherches sur Le Brésil Contemporain.

Ignacy Sachs foi acessor chefe do secretariado geral das Nações Unidas nos preparativos da Conferência de Estocolmo, em 1972. Participou de conferências de Founex e Cocoyoc. Dirigiu em 1972, a missão CEPAL/PNUD. Em 1973 participou da organização da unidade de meio ambiente da CEPAL. Entre 1974 e 1976 colaborou para a implantação do Centro de Ecodesenvolvimento do México. Em 1976 redigiu o capítulo sobre meio ambiente para o relatório *Reshaping the International Order*, apresentado no Clube de Roma. Entre 1983 e 1987 foi diretor de programa das *Interfaces alimentação-energia* da Universidade das Nações Unidas. Desde 1990 é assessor da UNESCO no Programa de Cooperação Sul-Sul. Entre 1991 e 1992, participou ativamente da preparação da “Rio-92”, como acessor especial do Secretariado Geral da ONU para o Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Ignacy Sachs é co-autor da Amazônia: Agenda 21, publicada em março de 1997. Atualmente, na França, é integrante do Grupo Interministerial de Avaliação Ambiental. Desde 1996, é membro da comissão para o Desenvolvimento Sustentável do Ministério de Meio Ambiente francês, além de participar de importantes entidades civis correlatas ao tema. O autor ainda possui um imenso acervo de trabalhos publicados em livros, artigos, antologias e comunicações em diversas partes do mundo.

Na obra *Caminhos para um Desenvolvimento Sustentável*, o autor Ignacy Sachs é tão compreensivo com os assuntos voltados entre as sociedades humanas e a natureza quanto fora em *Ecodesenvolvimento: Crescer sem Destruir*, tão exigente quanto fora em *Espaços, tempos e estratégias do desenvolvimento*. O modo como trata estes assuntos é sempre de maneira audaciosa e responsável trazendo uma profunda compreensão dos problemas complexos do mundo contemporâneo.

É possível perceber em “Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável”, o quanto o autor ressalta a importância da conservação da natureza e a diminuição dos gastos excessivos com a mesma.

A obra é uma continuidade da série “Idéias Sustentáveis” e, este é o segundo volume o qual, apresenta três artigos do autor Ignacy Sachs.

No primeiro artigo apresentado – Rumo a uma Moderna Civilização Baseada em Biomassa – o autor fala sobre a importância da “invenção” de uma moderna forma de se viver, por meio do aproveitamento sustentável dos recursos renováveis. Segundo Sachs (2000, p. 32), a “conservação e aproveitamento racional da natureza podem e devem andar juntos”.

O presente artigo foi uma palestra proferida no “Seminário Internacional de Ciências e Tecnologia Para Uma Moderna Civilização Baseada em Biomassa”, organizada pela COPPE/ UFRJ e pela ENERGE.

O segundo artigo – Pensando sobre o Desenvolvimento na Era do Meio Ambiente – o autor Sachs fala sobre a importância do aproveitamento racional da natureza para uma boa sociedade e traz ainda, uma série de idéias e pensamentos de diversos autores. Dentre eles, Sachs realça o pensamento de Edgar Morin em “Ecologização do Pensamento” sobre a necessidade de observar como determinadas ações afetam locais distantes de onde as mesmas acontecem, em muitos casos implicando todo o planeta ou até mesmo a biosfera, o que muitos chamam de “efeito borboleta”.

Este artigo foi preparado por Sachs para o 5º Encontro Bienal da International Society for Ecological Economics: “Beyond Growth: Policies and Institutions for Sustainability”, Santiago, Chile, 15 a 19 de novembro de 1998.

Por fim, o último artigo apresentado nesta obra por Sachs – Gestão Negociada e Contratual da Biodiversidade – o autor toma como ponto central de seus argumentos o entendimento de que o desenvolvimento trata-se de um processo histórico e universal sobre os direitos humanos, individuais e coletivos, negativos e positivos. O autor ainda fala sobre a importância da conservação e proteção da biodiversidade como garantia dos direitos das futuras gerações.

De acordo com Singh (1997: 48) apud Sachs (2000), o ecodesenvolvimento trata-se de “uma estratégia para a proteção de áreas ecologicamente valiosas (áreas protegidas), em faces de pressões insustentáveis, ou inaceitáveis, resultantes das necessidades e atividades dos povos que vivem nelas ou no seu entorno”.

Sendo assim, Sachs (2000, p. 78), conclui neste artigo que, “a abordagem negociada e contratual vai além da gestão da biodiversidade” (...) “ela pode vir a ser a pedra fundamental de um caminho do meio de

regimes democráticos, como resposta criativa para a atual crise de paradigmas”.

Os três presentes artigos da obra *Caminhos pra um Desenvolvimento Sustentável* foram escritos pelo autor Ignacy Sachs dando continuidade à série Idéias Sustentáveis no ano 2000. Trata-se de uma obra que traz consigo o entendimento de um dos assuntos mais polêmicos e discutidos atualmente: o desenvolvimento sustentável.

Data de submissão: 11.07.2012

Data de aceite: 04.08.2012

License information: This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.